

Edição nº 4000
Sexta-feira
9 DE DEZEMBRO DE 2016
WWW.SMABQ.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



**APOSENTADORIA
NÃO VAMOS
MORAR
TRABALHANDO**



**VAMOS VIVER
LUTANDO**

ATO HOJE CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BRIGA DE PODERES? – 1

Por 6 votos a 3, o STF decidiu manter Renan Calheiros na presidência do Senado, mas resolveu afastá-lo da linha sucessória da presidência da República.



BRIGA DE PODERES? – 2

Renan foi afastado na segunda-feira após Marco Aurélio Mello (foto) entender que ele não poderia ocupar a presidência da Casa por ser réu em um processo.



CPI DA MERENDA

A votação do relatório final da CPI da Merenda foi adiada para a próxima terça-feira, dia 13. A Comissão investiga o pagamento de propina em contratos.



TORTURA NUNCA MAIS – 1

Entidades cobram o Ministério da Justiça para a nomeação de novos membros para o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.



TORTURA NUNCA MAIS – 2

A escolha dos novos membros deveria ter acontecido há quatro meses e atrasa o funcionamento e implementação de políticas públicas sobre o tema.



ÚLTIMO LOTE

A receita liberou a consulta ao 7º lote do imposto de renda. O último lote contempla 1.613.183 contribuintes. A consulta pode ser feita no site da Receita.

CENTRAIS SINDICAIS REJEITAM MUDANÇA NA APOSENTADORIA

Representantes da CUT e outras sete centrais sindicais rejeitaram a proposta de reforma da Previdência de maneira unânime em reunião ontem no Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, em São Paulo.

Os dirigentes discutiram estratégias de ação dos trabalhadores dentro e fora do Congresso. O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, chamou as alterações de perversas.

“A CUT há algum tempo já vem falando que esse tema tem de ser debatido de forma ampla na sociedade brasileira. Queremos uma Previdência que proteja os trabalhadores”, disse.

Em 2015, a Previdência beneficiou diretamente quase 30 milhões de famílias.

Cartilha

A publicação “Entender e defender a Previdência Social”, do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, mostra que não existe déficit na Previdência.

A cartilha foi feita pelos professores Eduardo Fagnani e João Sicsú, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e foi lançada em julho deste ano.

Confira alguns tópicos ao lado. O arquivo pode ser baixado no site www.spbancarios.com.br.



O que é DRU?

A Desvinculação de Receitas da União, DRU, é um mecanismo que permite ao governo federal usar livremente parte de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas. Em 2015, foram retirados R\$ 60 bilhões da Previdência por meio da DRU.

Na prática, permite que o governo federal aplique os recursos destinados a áreas como educação, saúde e Previdência para pagamento de juros, despesas financeiras, desonerações aos empresários e concessão de subsídios àqueles que não precisam.

Não existe déficit

Não existe déficit na Previdência. O financiamento da Previdência é feito por recursos de trabalhadores, empresários e governo.

No “déficit” da Previdência que o governo federal divulga não está contabilizada a parte dele.

Receitas criadas para garantir a Previdência

Para garantir a participação do governo nesse modelo, foram criadas a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, Cofins, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, CSLL.

Essas contribuições foram apropriadas pela área econômica do governo federal para outros pagamentos:

JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA: R\$ 500 bilhões no ano

ISENÇÕES FISCAIS ÀS EMPRESAS: R\$ 300 bilhões

SONEGAÇÃO: deve chegar a R\$ 600 bilhões neste ano

TOTAL PROJETADO DE EVASÃO DE RECURSOS DO GOVERNO:

R\$ 1,4 trilhão

CONTAS DA PREVIDÊNCIA DE 2007 A 2015 EM MILHÕES DE REAIS

ANO	RECEITA	DESPESA	SALDO
2007	+356.580	-280.596	+75.984
2008	+375.415	-310.716	+64.699
2009	+392.075	-359.195	+32.880
2010	+458.285	-401.609	+56.676
2011	+528.194	-450.999	+77.195
2012	+590.577	-512.436	+78.141
2013	+639.077	-571.392	+67.685
2014	+658.410	-622.895	+35.515
2015	+703.997	-683.908	+20.089

Fonte: Cartilha “Entender e defender a Previdência Social”, do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

HOJE É DIA DE ATO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Os metalúrgicos do ABC estão convocados para ato hoje na Via Anchieta, em São Bernardo, contra a reforma da Previdência proposta pelo governo Michel Temer. A medida será votada no Congresso Nacional e, se aprovada, institui idade mínima de 65 anos para aposentadoria e aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos.

“Nós vamos fazer todas as mobilizações possíveis e necessárias para demonstrar a total indignação dos trabalhadores a esse ataque contra as nossas vidas e previsões de futuro. Vamos lutar para garantir nossos direitos nas ruas”, convocou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Fica nítido que a opção desse governo é que os trabalhadores paguem a conta de um prejuízo que não fomos nós que causamos. A disposição desse governo é poupar os empresários”, destacou.

O secretário-geral explicou que a conta da Previdência não é deficitária. “Considero que essa análise que fazem da conta da Previdência é falsa e mentirosa. O governo joga nas contas da Previdência as que são do Executivo, e não do sistema previdenciário”, explicou. (Saiba mais na página 2)

“Quando se coloca a necessidade de redução de custo da Previdência, há outras alternativas como a melhoria da receita”, defendeu.



“Isso significaria aumentar a contribuição previdenciária patronal, Cofins, e outras contribuições que fazem parte do sistema previdenciário.

Wagnão afirmou que assim como na Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 55, que congela os investimentos públicos por 20 anos, o governo federal quer poupar o sistema financeiro e os empresários.

“Não mexe com a questão de impostos nem com o custeio da Previdência por parte do outro lado que é o empregado, que dá calote nos impostos, e com os banqueiros, que ficam com pagamento de juros da dívida. Preferem impor aos trabalhadores uma condição desumana de trabalho, o que é absurdo”, disse.

Também ressaltou que o Brasil não é um País em que os trabalhadores primeiro se formam e se qualificam e depois começam a atividade profissional. “O trabalhador brasileiro ainda começa no trabalho informal a partir dos 10, 12 anos, registra sua carteira profissional aos 16 anos”, ressaltou.

“Aos 50 anos, muitos já não conseguem suportar as condições que as empresas oferecem porque é barato para os patrões não investirem em condições de trabalho no País”, prosseguiu.

“A luta dos metalúrgicos será nas ruas em defesa da aposentadoria e contra os ataques aos nossos direitos”, concluiu.

EM 24H, GOVERNO VOLTA ATRÁS E ALTERA TEXTO DA PREVIDÊNCIA A FAVOR DOS MILITARES

Menos de 24 horas depois de divulgar a proposta de reforma da Previdência, o governo Michel Temer voltou atrás e alterou o texto da Proposta de Emenda à Constituição, PEC, para que militares possam acumular pensão por morte e aposentadoria.

Apesar de os militares, que incluem policiais militares e bombeiros, não estarem

inclusos nas novas regras gerais de acesso à aposentadoria, não poderiam acumular benefícios pela primeira versão do texto, assim como os demais brasileiros. O governo federal afirmou que a previdência dos militares será tratada em uma nova proposta.

O texto está na Comissão de Constituição e Justiça da

Câmara dos Deputados, que deverá ter sessão na próxima semana para apresentação do parecer favorável do relator, Alceu Moreira, do PMDB-RS, que analisou a proposta em menos de 24 horas. O próximo passo é uma comissão especial para então ser votada no plenário em dois turnos. Se aprovada, a medida segue para o Senado.



Tribuna Esportiva



O atacante do **Corinthians**, **Léo Jabá**, pode ficar de fora da partida contra o **Cruzeiro**. O jogador sentiu dores na coxa durante o treino.



Gabriel Jesus não vai jogar pelo **Palmeiras** na última rodada do campeonato. “Deixo os agradecimentos por tudo que fizeram por mim”.



O **Santos** cogita envolver o atacante **Thiago Ribeiro** (foto) na negociação por **Marcos Guilherme**, do **Atlético-PR**.

JUSTIÇA DECRETA FALÊNCIA DO GRUPO PROEMA E EMPRESAS SÃO LACRADAS

Após ser rejeitado o Plano de Recuperação Judicial, apresentado pelo Grupo Proema em outubro deste ano, a falência foi decretada pela justiça no dia 11 de novembro. As empresas que ainda estavam em atividades foram lacradas no último dia 29.

“A falência é única garantia que os trabalhadores têm de que o patrimônio está assegurado, o que dá mais confiança para que os débitos trabalhistas sejam quitados”, avaliou o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morceção.

O Sindicato representa quase 800 trabalhadores com débitos trabalhistas que chegam a R\$ 39 milhões. Já a soma total de débitos da Proema é de R\$ 60 milhões.

“Uma empresa foi nomeada pela justiça como fiel depositária e também um administrador judicial que assumiram o controle da fábrica para preservar o patrimônio, fazer a arrecadação (relação de equipamentos, entre outros bens), avaliação e posterior leilão dos bens para saldar a dívida com



EDU GUIMARÃES

os trabalhadores”, explicou Morceção.

No dia 19 de outubro, o Sindicato e uma comissão de trabalhadores, além de outros credores, estiveram reunidos com representantes da empresa Proema, em São Bernardo, e rejeitaram o Plano de Recuperação Judicial proposto pelos administradores.

RELEMBRE A HISTÓRIA DA MÁ GESTÃO DOS PATRÕES

A crise do grupo Proema, composto por 19 empresas, começou em meados de 2012 por conta de má administração. A partir de então, a situação passa a se agravar e centenas de trabalhadores são demitidos. Algum tempo

depois, o Sindicato consegue obter a confissão de dívida por parte da empresa, o que facilita o andamento das ações trabalhistas.

Na fase de execução dessas ações, em dezembro de 2014, a empresa entra com o pedido de plano de recuperação judicial, a partir daí, todas as ações são suspensas.

MSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SÃO ANDRÉ

FESTA BLACK

O evento reúne apresentações de rap nacional, samba rock, flash back, além do show do grupo Rima Inversa. Hoje, às 22h. Escola de Samba Cidade São Jorge. Avenida São Paulo, 860, Cidade São Jorge. Tel. 99872-3147.



SÃO PAULO



PUNK ROCK

A banda de punk rock Disritmia, do companheiro Vanderson Pavani, inspetor de qualidade na empresa Zaba, toca músicas próprias. Amanhã, às 22h. Sede dos Escorpiões MC. Estrada de Itapecerica, 4752, Capão Redondo. Tel. 3380-6612.

EXPEDIENTE NA REGIONAL DIADEMA

Em função da emenda do feriado de aniversário de Diadema, a Regional estará fechada hoje. As atividades serão retomadas na segunda, dia 12.